

Ivan Fernandes Lima é homenageado na Bienal

Exposição de mapas resgata história e memória de um dos precursores do estudo da geografia alagoana

Quem visitar a 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas, que acontece até o próximo dia 8 de outubro no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, terá a oportunidade de conhecer um pouco sobre a história de Ivan Fernandes Lima, o mais importante geógrafo alagoano do século 20.

Isso porque, a Secretaria do Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), organizou uma exposição de diversos mapas geográficos de Alagoas, que além de recontar a geografia alagoana dos últimos 200 anos, retrata a vida e obra do pesquisador.

“Essa foi uma ótima oportunidade de contarmos

um pouquinho sobre a vida de uma pessoa muito importante para a geografia alagoana. Na exposição, os visitantes poderão conhecer algumas curiosidades dele, a exemplo do período em que ele desenvolveu atividades na própria Secretaria do Planejamento”, explica o titular da Seplag, Fabrício Marques Santos.

Formado em Direito e em Geografia e História (licenciatura e bacharelado) pela antiga Faculdade de Filosofia de Pernambuco, Ivan Fernandes Lima não se limitou à sala de aula. Ele foi um dos pesquisadores que mais trilhou as regiões alagoanas, cruzando do Norte à região sertaneja.

“É muito interessante

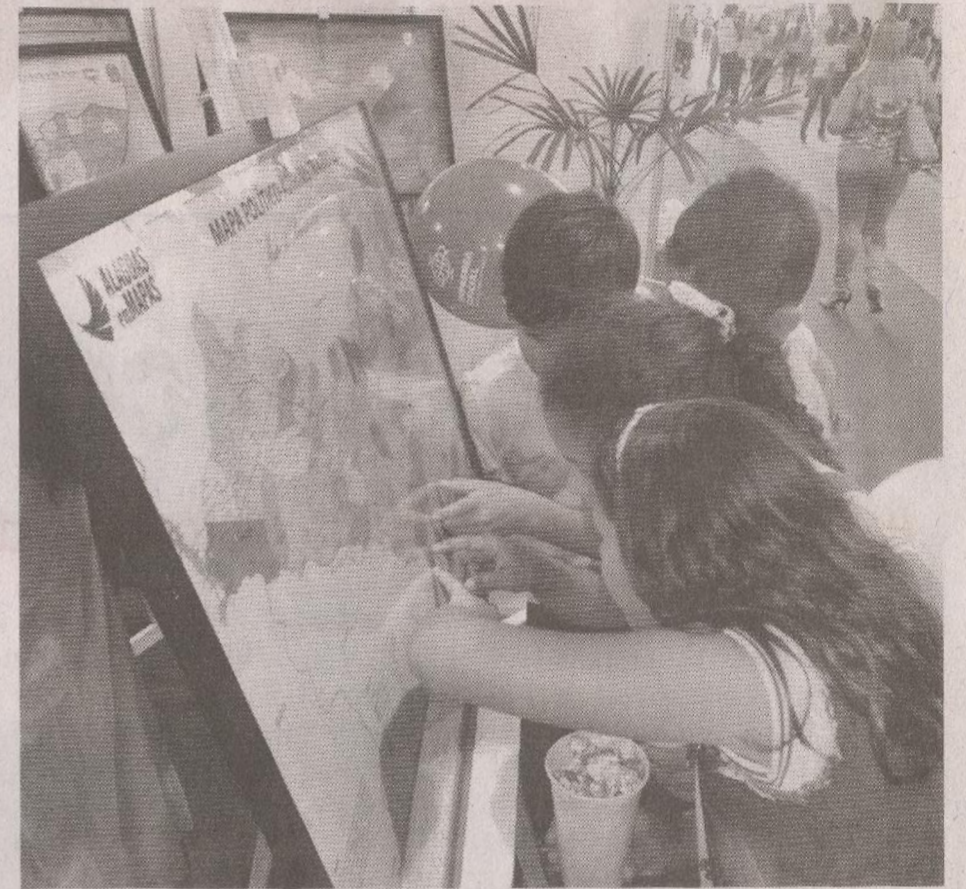
saber que houve uma pessoa tão dedicada aos estudos da geografia local. Particularmente, não sabia da sua história e a exposição foi uma boa oportunidade para conhecer isso”, conta a estudante de História da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Juliane Silveira.

De acordo com os registros deixados pelo geógrafo, é possível dizer que o mapa de Alagoas, como se conhece hoje, tem seus limites precisamente esquadrihados graças aos seus contínuos trabalhos de campo. Foi com o auxílio de um jipe que Ivan Fernandes Lima percorreu os 102 municípios alagoanos em busca de suas características e detalhes geográficos.

Entre inúmeras obras

deixadas pelo pesquisador, algumas delas se destacam, a exemplo dos livros Maceió - A Cidade Restinga, publicado em 1961 e que serviu de tese para a admissão do geógrafo como professor no tradicional Lyceu Alagoano, e o Geografia de Alagoas, livro lançado em 1965, e que até hoje é uma das referências no estudo da área no Estado.

“É uma honra fazermos a exposição que reconta um pouco dos 200 anos de Alagoas e lembrar a história e memória de Ivan Fernandes Lima. Esperamos que os alagoanos gostem do que preparamos”, completa Thiago Ávilla, superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento da Seplag.



Trabalho do geógrafo até hoje é uma das referências no estudo da área no Estado